



Saúde e Sociedade

ISSN: 0104-1290

saudesoc@usp.br

Universidade de São Paulo

Brasil

Cassiano, Victória; Feitosa Jerônimo, Pedro; Rinaldo Gasperini, José; Moraes Campanucci da Silva, Valdinei; Heglhammer de Oliveira, Fernando; Guaré, Antenor José; Travasio, Luiz Paulo; Pereira, José Luiz; Petriconi, Silvio Luis; Peres Barbosa de Castro, André

A Constituição de uma Equipe de Manejo Ambiental no Município de Botucatu

Saúde e Sociedade, vol. 18, núm. 1, enero-marzo, 2009, p. 84

Universidade de São Paulo

São Paulo, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=406263693041>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc



Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

A Constituição de uma Equipe de Manejo Ambiental no Município de Botucatu

Cassiano Victória, Pedro Feitosa Jerônimo, José Rinaldo Gasperini, Valdinei Moraes Campanucci da Silva, Fernando Heglhammer de Oliveira, Antenor José Guaré, Luiz Paulo Travasio, José Luiz Pereira, Silvio Luis Petriconi, André Peres Barbosa de Castro

Equipe de Vigilância em Saúde Ambiental. Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu.

Endereço: Rua Major Matheus, 7, Vila dos Lavradores, CEP 18609-083, Botucatu, SP, Brasil.

E-mail: saudeambiental@botucatu.sp.gov.br

Um dos sérios problemas enfrentados no controle da dengue em Botucatu é o grande número de terrenos e imóveis abandonados. A falta de capinação frequente e regular e o abandono desses imóveis, somados à falta de higiene de alguns moradores, permitem o acúmulo de lixo e materiais inservíveis, criadouros propícios para o *Aedes aegypti*. Representam ainda um importante criadouro de outros animais sinantrópicos, responsáveis por agravos importantes como os acidentes ofídicos e escorpionicos, bem como pela presença de roedores, que podem transmitir a leptospirose, e baratas, que podem ser vetores mecânicos de importantes doenças como as hepatites e salmoneloses. Em razão disso, foi criada e estruturada uma Equipe de Manejo Ambiental voltada para intervenções em terrenos e imóveis abandonados em situação de risco à saúde, bem como no atendimento de intervenções em residências cujos moradores apresentam transtornos de ordem mental.